

Associação entre os Subtipos de Comportamento Agressivo e a Repetência Escolar em Crianças de 8 a 12 Anos



paz no plural

ENNES, J. V., PARIZ, J., & BANDEIRA, D. R.
Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS
Grupo de Estudos, Aplicação e Pesquisa em Avaliação Psicológica



INTRODUÇÃO

O comportamento agressivo é todo o comportamento intencional que objetiva causar dano, dor física ou psicológica ou prejuízo a outra pessoa ou objeto (Coie & Dodge, 1998 *apud* Pariz, 2016). Ele pode ser subdividido em duas categorias:

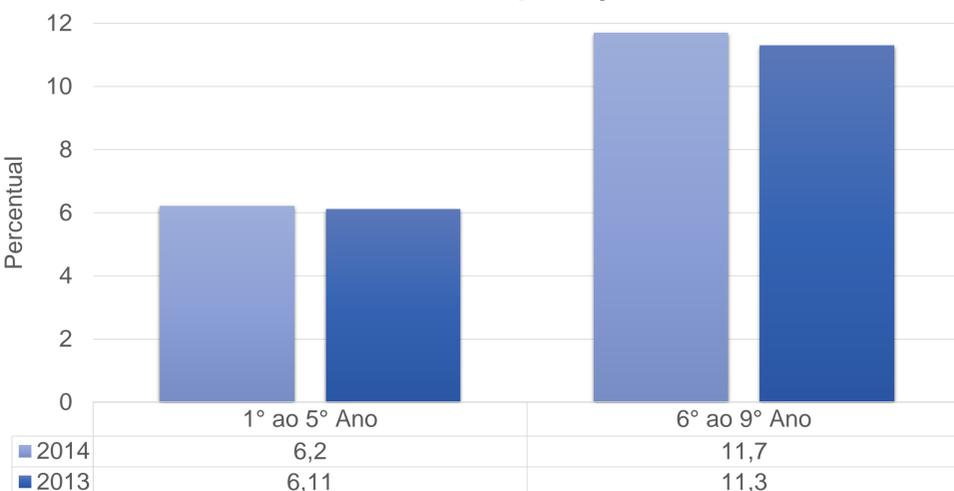
A **Agressividade Proativa (AP)** refere-se aos atos que são motivados pelo desejo de atingir um objetivo específico que utilizam métodos de dominação e coerção;

A **Agressividade Reativa (AR)** refere-se aos atos cometidos em estados negativos, como a raiva e a frustração ou em resposta a uma provocação; (Miller & Lynam, 2006).

➤ Crianças com a presença de AR possuem um déficit nas habilidades sociais que requerem autocontrole e dificuldades na escolarização, apresentando **desempenho escolar inferior** àqueles não agressivos ou que apresentam apenas o subtipo de AP (Vitaro, Gendreau, Tremblay, & Oligny, 1998).

O desempenho escolar pode ser inferido, dentre outros indicadores, pela repetência escolar. No Brasil, nos anos de 2013 e 2014 as seguintes taxas de reprovação foram constatadas pelo INEP:

Taxas de Reprovação



OBJETIVO

Analisar a associação entre a presença de AR e AP e a repetência escolar em crianças de 8 a 12 anos.

MÉTODO

Participantes:

479 crianças de 8 a 12 anos ($M = 10,32$), as quais o seu comportamento agressivo foi avaliado pelos professores responsáveis, por meio dos instrumentos citados a seguir.

Instrumentos:

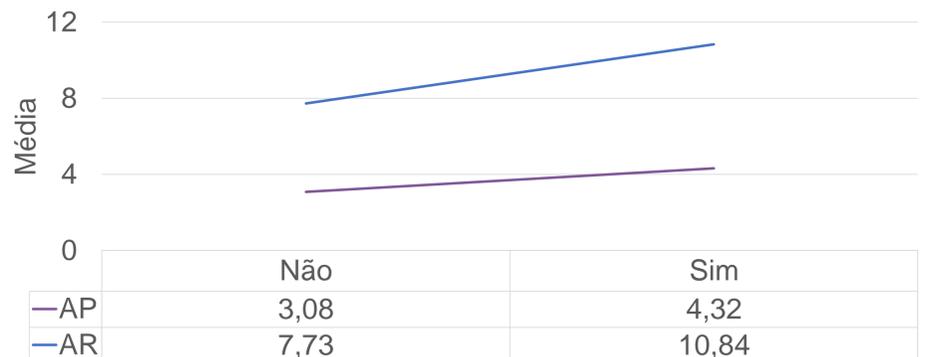
- 1) Escala de Comportamentos Agressivos para Professor (ECA-Prof): avalia AR e AP separadamente através de seis itens comportamentais (1= nunca a 5= quase sempre).
- 2) Questionário reportando, entre outras informações, dados sobre repetência de cada aluno.

Análise dos dados:

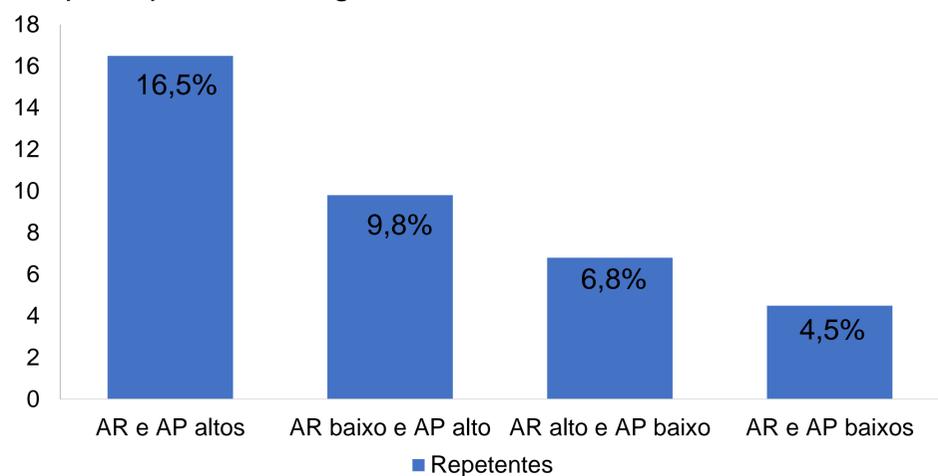
- 1) Teste t Independente: comparar as médias de repetência escolar em cada subtipo de comportamento agressivo
- 2) Chi-quadrado para testar a associação entre grupos com diferentes escores em AR e AP e repetência:
 - Grupo 1: crianças com alto AR e alto AP ($n = 103$);
 - Grupo 2: crianças com baixo AR e baixo AP ($n = 291$);
 - Grupo 3: crianças com alto AR e baixo AP ($n = 44$);
 - Grupo 4: crianças com baixo AR e alto AP ($n = 41$).

RESULTADOS

Ao comparar as médias, foi possível concluir que havia uma diferença significativa entre os grupos quando analisados junto com a repetência escolar. Ambas são mais altas na presença dos subtipos de agressividade, sendo a média de AR consideravelmente maior.



No teste do Chi-quadrado, notou-se que o percentual de repetência escolar é maior em todos os casos que apresentam um ou dois subtipos de comportamento agressivo do que aqueles não-agressivos.



Os resultados indicaram associação estatisticamente significativa entre essas variáveis apenas quando níveis altos dos dois subtipos estão presentes na avaliação ($p < 0,001$). Ao contrário do esperado, nível alto apenas para AR não esteve significativamente relacionado com repetência escolar.

DISCUSSÃO

Foi encontrado maior nível de repetência em quem possui maior nível de agressividade. No entanto, ao separar as crianças em subgrupos notou-se uma associação entre comportamento agressivo e repetência escolar apenas na presença dos dois subtipos (AR e AP). A literatura estrangeira confirma o que foi encontrado, porém também refere-se à crianças apenas com AR como as que tem menor desempenho escolar (Vitaro, Gendreau, Tremblay, & Oligny, 1998). A amostra não indicou uma associação quando há somente indicativos de Agressividade Reativa e é possível que essa divergência tenha ocorrido pelo fato de que a minoria dos casos apresentou apenas AR (em torno de 50% a menos do que aqueles com a presença de ambos os subtipos).

REFERÊNCIAS

- Miller, J. & Lynam, D. (2006). Reactive and proactive aggression: Similarities and differences. *Personality And Individual Differences*, 41(8), 1469-1480.
- Pariz, J. (2016). *Adaptação Transcultural e Validação da Teacher-Report Scale para o Brasil: Uma Nova Perspectiva de Compreensão e Avaliação do Comportamento Agressivo na Infância*. Dissertação de mestrado não-publicada, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil.
- Vitaro, F., Gendreau, P., Tremblay, R., & Oligny, P. (1998). Reactive and Proactive Aggression Differentially Predict Later Conduct Problems. *J Child Psychol & Psychiat*, 39(3), 377-385.